

# Grafiúba

o jornal dos alunos de Letras da

Volume 1, edição 1-

Data do Boletim



Edição de lançamento!

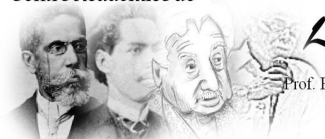
## Bem-vindos, calouros de Letras 2012!

Centro Acadêmico de



Letras

Prof. Ruy Póvoas



### Centro Acadêmico de Letras tem "batismo" de nome!

O Centro Acadêmico de Letras de agora em diante passa a ser denominado Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas, e homenageia um dos professores que marcaram a história do curso de Letras da UESC. P.8



### I Jornada Nacional de Linguística e Letras: Pesquisa e Inserção Social

A I Jornada Nacional de Linguística e Letras: Pesquisa e Inserção Social, acontecida no último dia 12 de dezembro, reuniu estudantes, professores e convidados palestrantes. P. 4

A Universidade Estadual de Santa Cruz nasceu de escolas superiores no eixo Ilhéus-Itabuna. Depois de se tornar a Fundação das Escolas Superiores de Itabuna e Ilhéus (FESPI), instituição privada, no campus Soane Nazaré de Andrade aconteceram diversas manifestações pedindo a estadualização. Em 1991 a universidade foi finalmente estadualizada. P. 2

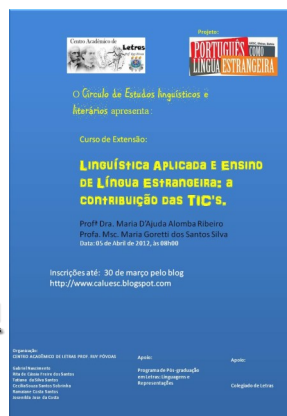


A UESC é considerada uma das mais importantes universidades estaduais do Norte/Nordeste

IV SEPEXLE  
seminário de pesquisa e extensão em letras

### Próximos eventos

Vem aí o IV SEPEXLE–Seminário de Pesquisa e Extensão em Letras. Organizado pelos alunos de Letras, e coordenado pelos professores Dr. Isaiás Carvalho e Dr. Eduardo Piris, respectivamente coordenador e vice-coordenador do Colegiado de Letras. P. 6



Em breve...

Cursos de Extensão:

- Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira: a contribuição das TICs

- Atlas linguístico da Bahia: um estudo sobre os tabus linguísticos

### Entrevista– PAC de Letras

Em entrevista ao Jornal Grafiúba, o professor Dr. Isaiás Carvalho fala sobre o PAC de Letras e o reconhecimento do curso de Letras da UESC. P. 7

### Quem representa o aluno na universidade?

No artigo, a graduada em Letras e mestranda Franciane Conceição da Silva faz um raio-X da representação estudantil na universidade e



# Uma cidade chamada UESC



Bem-vindos, calouros de Letras 2012!

A Universidade Estadual de Santa Cruz faz parte da história de centenas de milhares de pessoas que aqui passaram e agora da vida dos calouros 2012! Pela UESC passam mais de dez mil pessoas por dia e não é à toa que a universidade é comparada a uma cidade em crescimento. A Universidade Estadual de Santa Cruz nasceu de escolas superiores no eixo Ilhéus-Itabuna. Depois de se tornar a Fundação das Escolas Superiores de Itabuna e Ilhéus (FESPI), instituição privada,

no campus Soane Nazaré de Andrade aconteceram diversas manifestações pedindo sua estadualização. Em 1991, a UESC foi finalmente estadualizada graças, entre outros, ao movimento estudantil organizado pelo Diretório Central dos Estudantes Carlos Marighela.

Enquanto a maioria das instituições públicas de ensino superior no Brasil estava sendo privatizada, a FESPI (atual UESC) estava se tornando uma universidade pública, que atualmente é conhecida como uma das melhores universidades estaduais entre as estaduais e municipais do Norte/Nordeste. Para comentar o papel da UESC como uma universidade de excelência no Brasil é importante perguntar: o que é uma universidade?

A pergunta é retórica porque sugere uma série de respostas que, por mais que pareçam lógicas, não dão conta expressivamente do que seja uma universidade. Universidade é uma instituição que permite a formação profissional do cidadão, sendo que desenvolve suas atividades, no Brasil,

*A vida nos sorri  
com os caninos apontados pra nossa jugular  
é um sorrir tão cínico  
que não revela que nele a morte já está  
nos ludibria com o desenvolvimento  
mas este é apenas um argumento  
que visa a nos enganar  
correr, filho, nem tente  
pois saiba que a sua frente  
está a lama ou a cinza  
e saiba desde já  
que a morte o espera  
no final da última esquina.*

**Nadson Vinicius**

## Os alunos de Letras na estrada...



Delegação de Letras-UESC no XV ENCONTRO BAIANO DOS ESTUDANTES DE LETRAS (EBEL), acontecido entre 12 e 15 novembro de 2011 em Santo Antônio de Jesus-BA.

## Corpo Editorial

Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas  
Universidade Estadual de Santa Cruz  
Campus Soane Nazaré de Andrade  
Rodovia Ilhéus- Itabuna, Km 16  
CEP. 45662-000

Editor-chefe: Gabriel Nascimento

Redação

Gabriel Nascimento  
Josenilda Jose da Costa  
Rita de Cássia Freire  
Tatiana da Silva Santos  
Franciane Conceição da Silva  
Revisão

Revisão

Cecília Souza Santos Sobrinha  
Nadson Vinicius dos Santos  
Nivana Ferreira da Silva  
Ramaiane Costa Santos  
Maria Margarete Souza Campos Costa

Fotos

Cláudia Pugartnik  
Tatiana da Silva Santos

Revisão geral: Isaías Carvalho

Apoio: Colegiado de Letras

Gráfica da UESC

atividades baseada na indissociabilidade dos segmentos Ensino, Pesquisa e Extensão. E o que é cada um deles?

Vamos começar pela pesquisa, que é a observação, investigação e que tem como objeto tudo que cerca o homem, sendo que o próprio homem é objeto empírico de estudo; é a pesquisa e a observação que dão suportabilidade a afirmar algumas coisas, e o ato de afirmar e discutir é feito através do Ensino- outro segmento da universidade. Ou seja, a pesquisa é o ato de observar e anotar fatos que podem provar certas coisas e o ensino é a atividade de construir o conhecimento obtido por meio da leitura de pesquisas e da própria pesquisa, além de teorias sobre o real. O que então é a extensão? A extensão é a forma que a universidade tem de devolver à sociedade em forma de serviços o subsídio proveniente dos impostos. Ou seja, a extensão democratiza os ganhos obtidos com a pesquisa através de serviços à sociedade. No curso de Letras, por exemplo, há pesquisas que envolvem o aprendizado de Língua Estrangeira e outras que tratam sobre escritores africanos de língua portuguesa, entre muitas outras e projetos de extensão, tais como o ensino de inglês instrumental a taxistas, além de outros profissionais, além de ensino de Português do Brasil (PB) a estrangeiros.

Além do ensino, o aluno pode participar de projetos de pesquisa e extensão, ganhando bolsas (de agências de pesquisa e da própria UESC) para fazer pesquisa, produzir cientificamente e realizar atividades de extensão. Para participar, é preciso ficar em alerta para os prazos dos editais que são publicados na página da UESC.

Assim, a UESC caminha como uma das grandes universidades brasileiras, tendo o papel de preparar bem o profissional e torná-lo apto a contribuir para o avanço da sociedade, dando-lhe uma visão crítica sobre os processos sociais nos quais está inserido.



[...]

Penetra surdamente no reino das palavras  
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.

[...]

Carlos Drummond de Andrade

Perguntas se há cura

como para uma doença ou vício.  
O que lês nos meus versos?

Mudo, sisudo, apenas  
Inclino-me sobre o papel  
e mel rima pelas bordas  
de minha boca,  
do pensar.

A música em mim dança,  
como se esta língua,  
indistinta, jazesse à margem de um poema  
e de sua fonte,  
pois se soubesse claramente o que dizer  
eu não seria poeta.

Respondo: não há cura!

Isaías Carvalho, In: *Estes*, 1997.



Minicurso: Retórica e Argumentação, com a professora Dra. Lineide Salvador Mosca, acontecido entre 07 e 08 de dezembro de 2011 na UESC.

## I JORNADA NACIONAL DE LINGUÍSTICA E LETRAS— pesquisa e inserção social



As professoras Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (UESC), Dra. Marisa Lajolo (Mackenzie/UNICAMP) e Dra. Maria da Glória Bordini (UFRGS) palestrando em mesa redonda.



A I Jornada Nacional de Linguística e Letras: Pesquisa e Inserção Social reuniu estudantes, professores e convidados no dia 12 de dezembro de 2011. O evento, vinculado ao Programa de Ensino de Português como Língua Estrangeira, foi organizado pelo Programa de Pós-graduação em Letras: Linguagens e Representações.

A jornada teve como objetivo divulgar a pesquisa em Linguística e Letras e reuniu importantes nomes

da pesquisa nesse campo no Brasil, como a professora Dra. Marisa Lajolo (na foto) e o professor Dr. Kléber Aparecido da Silva (UnB). Também estiveram presentes mestres formados pelo programa, com pesquisa concluída, para apresentarem os resultados. O público do evento foi formado pelos alunos do Mestrado, além de alunos da graduação em Letras e das graduações vinculadas à Plataforma Freire.



Público presente no evento.

## Thiago Fernandes discute ganhos do DCE

Em entrevista ao Jornal Grapiúba, o estudante Thiago Fernandes, presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), discutiu os ganhos do DCE no ano de 2011. Segundo ele, enquanto os docentes da universidade estavam em greve, os diretores do DCE, bem como estudantes e representantes de centros acadêmicos foram para Salvador cobrar mais investimento na universidade.

Foi em uma viagem dessas que o DCE-UESC conseguiu apoio para o auxílio refeição de 450 pratos a um real, que hoje vigora na universidade. Esse auxílio permite que cada estudante de graduação só pague um real pelo prato no Restaurante Universitário (RU). Para ter direito ao prato a um real é necessário apresentar documento de identidade com foto e comprovante de matrícula.

Dos ganhos que a entidade teve em suas mobilizações na gestão 2011-2012, é possível ressaltar a residência universitária (em fase de licitação), a gratuidade na solenidade de colação de grau, a Bolsa Permanência, bem como a Bolsa Moradia. A entidade já esteve presente em mobilizações históricas: desde a gratuidade e a estadualização da UESC até a aprovação do sistema de ações afirmativas.



Thiago Fernandes, presidente do DCE Carlos Marighela— UESC

Thiago Fernandes reitera que esses ganhos não são do DCE, mas dos alunos da UESC. A entrevista completa será publicada na próxima edição do Jornal Grapiúba.

A palavra falou por si própria  
Sem a ajuda de nenhum homem  
À meia-noite!  
E decidiu criar um sindicato...  
Viva a consciência de classe!

Gabriel Nascimento



Posse da nova gestão da reitoria da UESC. Na foto, a Prof. Dra. Adélia Pinheiro, reitora empossada, ao lado do Secretário de Educação do Estado da Bahia, Prof. Oswaldo Barreto e do Prof. Joaquim Bastos, reitor da última gestão.

## Quem representa o estudante na Universidade?

Falar sobre quem representa os estudantes na universidade me fez recordar os meus primeiros dias de aula na UESC, no ano de 2006. Depois da aprovação no vestibular, pensava diariamente no mundo novo que descobriria com a universidade. Depois da primeira aula, descobri que a universidade não era tão diferente da escola. Os problemas eram os mesmos, mas ampliados. Morando a quase duas horas de distância da UESC e, na época, sem um ônibus escolar que nos levasse até a instituição, cheguei atrasada no segundo dia de aula, e, por isso, ouvi poucas e boas da professora de Sociologia. De tão assustada, não esbocei nenhuma reação. Fiquei pensando como poderia reagir a uma agressão verbal de um (a) professor (a). Afinal, era uma reles estudante e, além de tudo, caloura. Pensava quem poderia nos representar e defender os nossos interesses como estudantes. Quem poderia nos ajudar? A minha única certeza era que, certamente, não seria o Chapolin Colorado...

Ainda na primeira semana de aula, recebemos a visita do coordenador do colegiado, e descobri então que o Colegiado tinha a função de resolver algumas questões em relação ao curso como: pendências em relação à matrícula, dispensa de disciplina, transferência e avaliar recursos dos educandos, entre outros. Todavia, essa mesma entidade que seria responsável por resolver as pendências dos alunos causou a mim e a alguns colegas de turma um grave problema, devido a uma orientação equivocada dada pelo coordenador.

Pensei, então, que deveria ter outros órgãos competentes para representar os estudantes, além do colegiado. Foi quando tive contato com algumas alunas do CA (Centro Acadêmico). Essas alunas passaram nas salas informando sobre um encontro de estudantes de Letras que aconteceria em outro Estado e que o CA estava organizando um ônibus para levar quem tivesse interesse em participar do evento. Concluí, portanto, que, além do colegiado, que resolvia as pendências dos alunos já citadas anteriormente, tínhamos também o CA, que organizava viagens. Após um contato mais de perto com as representantes do CA, descobri que, além de organizar viagens, o CA era, na verdade, o órgão responsável por representar diretamente os estudantes, ligando os alunos do curso aos outros setores da universidade.

Tempos depois, além do colegiado e do CA, descobri outra entidade de grande importância na defesa dos direitos dos estudantes: o DCE (Diretório Central dos Estudantes). Diferentemente do CA, que defende os interesses dos estudantes de determinado curso, o DCE representa todos os educandos da universidade, independentemente do curso a qual pertençam. O DCE UESC - Carlos Marighela - tem uma bela história de luta e foi um dos grandes responsáveis pela estadualização de nossa universidade, que antes era privada. Além das atuais conquistas como: colação de grau gratuita, restaurante universitário com 450 pratos a um real para os estudantes (com a previsão de que o restaurante passe a funcionar no turno noturno), creche, bolsas de auxílio de moradia, aumento do número de bolsas permanência de 460 para 960, residência universitária que será construída brevemente, além de contribuir para a adoção do sistema ENEM - SISU, entre outros.

Durante a minha graduação, pude observar que um dos grandes desafios para os estu-



\* *Franciane Conceição da Silva*

Franciane Conceição da Silva é poetisa, Graduada em Letras Espanhol-Português pela UESC, Ex-coordenadora geral do Centro Acadêmico de Letras da UESC, Ex - coordenadora de Organização e Patrimônio do DCE- UESC, Ex- membro da Executiva Nacional dos Estudantes de Letras (EXNEL)

Recém-aprovada no programa de Mestrado em Letras: Linguagens e Representações (DLA/ UESC)

Recém-aprovada no programa de Mestrado em Letras (UFV)

“Quem poderia nos ajudar? A minha única certeza era que, certamente, não seria o Chapolin Colorado...”



Inauguração do prédio Max de Menezes, novo endereço do Programa de Mestrado em Letras, além de toda a pós-graduação da UESC.

“Muitas são as entidades que representam os estudantes na universidade. Elas, infelizmente, são desconhecidas pela maioria dos discentes.”

[...]  
 Ai, palavras, ai, palavras,  
 Que estranha potência a vossa!  
 Todo o sentido da vida  
 Principia à vossa porta;  
 O mel do amor cristaliza  
 Seu perfume em vossa rosa;  
 Sois o sonho e sois a audácia, calúnia,  
 fúria, derrota...

[...]  
 Cecília Meireles, In: *Romanceiro da Inconfidência*

## Grapiúba

dantes é descobrir o significado das inúmeras siglas das entidades que representam os universitários: CA, DA, DCE, CONSEPE. Sim! Ainda temos o CONSEPE (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão), responsável por deliberar algumas questões importantes a respeito da vida acadêmica dos docentes e discentes. Se um determinado problema não for resolvido pelo colegiado, cabe ao CONSEPE deliberar a respeito. A reserva de vagas para cotistas no ano de 2006 foi uma conquista desse Conselho, que também é responsável por organizar o calendário acadêmico. E caso o CONSEPE não resolva o problema, a demanda pode ser encaminhada para o CONSU (Conselho Superior), considerada a última instância da universidade. As deliberações do CONSU estão, inclusive, acima da reitoria. Além do CONSU, temos o CONSAD que delibera sobre as questões orçamentárias da universidade e a submissão da universidade à legislação estadual.

Muitas são as entidades que representam os estudantes na universidade. Elas, infelizmente, são desconhecidas pela maioria dos discentes. Estes, muitas vezes, passam por situações em que seus direitos deixam de ser respeitados por pura falta de informação. Vivemos em uma sociedade de deveres e de poucos direitos. Desde criança nos ensinam o que devemos fazer e se esquecem de nos falar que também podemos e devemos exigir, reclamar, protestar. As entidades representativas estão aí, mas só saberão dos nossos problemas se forem comunicadas.

## Eventos

Em 2012 os alunos do curso de Letras da UESC estão organizando o **IV SEPEXLE: Seminário de Pesquisa e Extensão em Letras**. Esse evento na sua 3ª edição, acontecida em 2011 discutiu a relação entre ensino e pesquisa no curso de Letras da UESC. Em sua 4ª edição objetiva debater a pesquisa e a extensão no curso de Letras, suas áreas e linhas de pesquisa, bem como a Iniciação Científica e a continuidade dos estudos em programas de Pós-graduação. O seminário tem como coordenadores os professores Dr. Eduardo Lopes Piris e Dr. Isaías Carvalho.

**IV SEPEXLE**  
 seminário de pesquisa e extensão em letras

O **SEPEXLE**, nesta edição, contará com mesas-redondas, comunicações e conferências incentivando a produção intelectual e científica através da divulgação de resultados finais ou parciais de pesquisas realizadas por alunos da casa e/ou visitantes. Os participantes poderão submeter trabalho para apresentação e, após o evento, artigos completos para publicação em anais.

O **IV SEPEXLE** ocorrerá de 21 a 23 de Maio de 2012, na Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia. Os interessados em apresentar trabalho e participar devem se inscrever pelo site do evento <http://www.uesc.br/eventos/sepexle/ivsepexle/>.



Alunos de Letras da UESC e da UESB presentes no I Encontro Latino-americano dos estudantes de Letras em 2011, na UnB– Brasília.

## A nova grade curricular do curso de Letras é tema da entrevista

### ENTREVISTA

O Prof. Dr. Isaías Carvalho, coordenador do Colegiado de Letras, fala sobre o PAC, mudança na grade de Letras que deve alcançar principalmente os Calouros de 2012.



Prof. Isaías Carvalho, coordenador do Colegiado de Letras

**GRAPIÚBA:** O que é o PAC?

**I.C.:** Denomina-se PAC o documento que explicita as concepções sócio-político-filosóficas e metodológicas de educação que orientarão a formação do aluno-docente, articulando o seu ser, o seu saber e o seu fazer. O PAC é organizado de modo a respeitar os princípios do reconhecimento das dimensões sócio-político-culturais, ética e técnica no exercício profissional; a compreensão das características e determinantes da realidade dos diferentes espaços educativos; a incorporação da pesquisa como princípio cognitivo e formativo da ação pedagógica; o entendimento e articulação da realidade cotidiana com a cientificidade, a partir da perspectiva intra, multi e transdisciplinar; e a adoção do trabalho coletivo como base para a estruturação e condução da prática educacional docente.

O PAC também traz, entre outras informações específicas, a carga horária, a descrição das habilitações, o elenco de disciplinas e seus pré-requisitos, a duração do curso e as regulamentações do estágio, do TCC e das AACC.

**GRAPIÚBA:** O que impulsionou essa mudança?

**I.C.:** O PAC de Letras foi impulsionado principalmente pela necessidade de atualização do currículo às demandas legais, culturais e sociais contemporâneas.

**GRAPIÚBA:** Quando entra em vigor o novo PAC?

**I.C.:** A previsão para o início da implantação do novo PAC de Letras é o primeiro semestre letivo de 2013. Porém, isso vai depender das demandas e deliberações feitas pelo CONSEPE. Estamos em processo de tramitação final.

**GRAPIÚBA:** A partir de qual semestre o aluno é obrigado a aderir à nova grade? (sendo essa informação de grande utilidade para os calouros)

**I.C.:** Segundo a Resolução CONSEPE nº 42/2004, o novo PAC deverá constar o quadro de equivalência curricular e o Plano de Adaptação do curso. Além disso, a reorganização curricular deve ser realizada sem prejuízos à integralização do curso pelos alunos que já cursaram 50% da carga horária do currículo em vigência. Conclui-se que os alunos que tiverem cumprido, na data da publicação do PAC, menos de 50% da grade atual, serão obrigados a migrar. Já os alunos que tenham cursado a carga horária superior a 50% do curso e queiram ingressar no novo currículo, deverão requerer ao Colegiado de Curso.

**GRAPIÚBA:** Como ficam os alunos que não estão regulares em seu semestre em relação à nova grade?

**I.C.:** Os alunos que tiverem a semestralização irregular também terão que seguir os critérios de migração ou não para o novo PAC, conforme Resolução CONSEPE nº 42/2004. O quadro de equivalências das disciplinas do currículo atual para o novo currículo pode ajudar no planejamento de possíveis convalidações. Esses alunos regulares terão de ser pensados caso a caso.

**GRAPIÚBA:** Quais são as novas habilitações vigentes no PAC?

**I.C.:** Não são exatamente novas habilitações. Apenas os nomes estão mais explicativos:

- (a) Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas literaturas e em Língua Inglesa e suas literaturas
- (b) Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas literaturas e em Língua Espanhola e suas literaturas.

**GRAPIÚBA:** Como foi organizado, editado e deliberado o documento de base explicativa (o PAC) que será enviado à Câmara de Graduação e que dará início à nova grade?

**I.C.:** Foi organizado conforme prevê a Resolução CONSEPE nº 42/2004. Recomendamos a leitura dessa Resolução. De fato, o PAC de Letras é a "Constituição do Curso de Letras" e regerá todos os processos e relações do curso. Quando for publicado, recomendo que todos o leiam atentamente, pois nosso curso ficará muito mais organizado e transparente.

“O PAC de Letras foi impulsionado principalmente pela necessidade de atualização do currículo às demandas legais, culturais e sociais contemporâneas.”

Tão só  
Olho para o céu e não vejo estrelas.  
Acordo e vejo as horas,  
Sei que é dia, mas não há sol nem luz,  
Apenas escuro.  
Ando sozinho pelo mundo,  
À procura de alguém que sei que não vou encontrar.  
Ando a cada esquina esperando te encontrar  
Mas não te encontro, só encontro a solidão.  
Mora dentro de mim uma paixão,  
Pelo mundo e pelas coisas bonitas que existiam  
E por um amor já agora esquecido.  
Hoje velho, já cansei de procurar  
Algo que nunca irei encontrar.

Tiago Calazans Simões

# CALOURADA ACADÊMICA 2012.1 na UESC!

Uma promoção do:



*"Na luta, com o estudante..."*

Centro Acadêmico de



*"Das letras, a última e mais crítica..."*

[www.caluesc.blogspot.com](http://www.caluesc.blogspot.com)

## Centro Acadêmico de Letras tem "batismo" de nome

O Centro Acadêmico de Letras de agora em diante passa a ser denominado Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas. O "batismo" do nome foi organizado pelo coordenador-geral do CA, Gabriel Nascimento, além de alguns membros do referido órgão. A escolha do nome para "batismo" do centro acadêmico foi feita em meio virtual, no blog do Centro Acadêmico [www.caluesc.blogspot.com](http://www.caluesc.blogspot.com), sendo que, entre os nomes, estavam o Prof. Odilon Pinto, a Profª. Maria Luíza Nora, o Prof. Jorge de Souza Araújo e o Prof. Ruy Póvoas. Com mais de 60% dos votos, na enquete, o nome do Prof. Ruy Póvoas foi o escolhido.

A escolha é justa homenagem a um dos fundadores do curso de Letras da UESC. No curso foi professor, diretor de departamento e colaborador em uma época em que a produção científica ainda era tímida.

Os professores Ruy Póvoas (homenageado) e Isaías Carvalho (Coordenador do Colegiado de Letras)

Ilheense, tendo nascido em 19 de maio de 1943, Ruy Póvoas licenciou-se em Letras pela Faculdade de Filosofia de Itabuna e é mestre em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com vasta produção literária e científica, o prof. Ruy Póvoas é contista, poeta e ensaísta. Tem diversos livros publicados, dentre eles "A linguagem do Candomblé", de 1996. Aposentado, coordena o Kâwé - Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais da UESC, e é editor da revista Kâwé e do jornal Tâkádó.

O "batismo" ocorreu no dia 23 de novembro, no auditório do CDRH



O discente Gabriel Nascimento (coordenador-geral do CA) fazendo a abertura do evento.